

PROGRAMA CURIAR SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA: Oportunidade de desenvolvimento motor humano através dos jogos e brincadeiras com estudantes do Ensino Fundamental anos finais¹

CURIAR SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA PROGRAM: Opportunity for development human engine through games and games with elementary school students in their final Years

Cristiane Castro Boás²
Orientadora: prof^a Ma. Eliana Lais³

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

RESUMO

Introdução: O Programa Curiar Educação Integral do município de São José de Ribamar, tem como foco trazer crescimento e desenvolvimento global para os estudantes. Para isso, ele conta com profissionais de Letras, Matemática, Pedagogia, Arte e Educação Física. **Objetivo:** investigar se o Programa Curiar oportuniza o crescimento e desenvolvimento motor de estudantes do Ensino Fundamental anos finais através dos jogos e brincadeiras. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, do tipo pesquisa-ação. Os sujeitos da pesquisa foram 15 estudantes participantes do Programa Curiar em 2023. Como instrumento, foi utilizado um questionário semiestruturado no Google Forms, com 9 perguntas, sendo 8 abertas e 1 fechada. **Resultado:** A prática dos jogos e brincadeiras, relatados pelos estudantes do Programa Curiar, trouxeram resultados positivos dentro e fora da sala de aula, pois os estudantes obtiveram uma nova perspectiva em relação à Educação Física, descobrindo e valorizando a sua importância para uma boa qualidade de vida, não apenas se tratando de melhoras no aspecto físico, mas também, nos aspectos cognitivos e sociais, com um desenvolvimento interpessoal entre os estudantes, maior controle de suas emoções e anseios. **Conclusão:** Conclui-se que a ausência de aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental refletiu no desenvolvimento motor dos estudantes do Programa Curiar nos anos finais, através das atividades propostas, sejam elas teóricas ou práticas. Porém o Programa Curiar oportunizou os estudantes no desenvolvimento motor através dos jogos e brincadeiras, pois mesmo com algumas dificuldades ao executar determinados movimentos dentro das atividades, eles sentiram-se motivados dentro do processo ensino-aprendizado.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF), como requisito para obtenção de Título de Graduação em Educação Física

² Acadêmica do Curso de Graduação em Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano. E-mail: criscastro12@gmail.com

³ Orientadora. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano. Mestra em Educação (PUC/PR). E-mail: elianalapis@hotmail.com.

Palavras-chaves: Programa Curiar. Desenvolvimento Motor. Jogos e Brincadeiras.

ABSTRACT

Introduction: The Curiar Integral Education Program in the municipality of São José de Ribamar focuses on bringing global growth and development to students. To do this, it has professionals in Literature, Mathematics, Pedagogy, Art and Physical Education. **Objective:** to investigate whether the Curiar Program provides opportunities for the growth and motor development of elementary school students in their final years through games and activities. **Materials and Methods:** This is a research with a qualitative, descriptive approach, of the action research type. The research subjects were 15 students participating in the Curiar Program in 2023. As an instrument, a semi-structured questionnaire was used on Google Forms, with 9 questions, 8 open and 2 closed. **Result:** The practice of games and games, reported by Curiar Program students, brought positive results inside and outside the classroom, as students gained a new perspective in relation to Physical Education, discovering and valuing its importance for good quality of life, not only in terms of improvements in the physical aspect, but also in the cognitive and social aspects, with interpersonal development among students, greater control of their emotions and desires. **Conclusion:** It is concluded that the absence of Physical Education classes in the initial years of Elementary School reflected in the motor development of Curiar Program students in the final years, through the proposed activities, whether theoretical or practical. However, the Curiar Program provided students with opportunities for motor development through games and activities, because even with some difficulties when performing certain movements within the activities, they felt motivated within the teaching-learning process.

Keywords: Curiar Program. Motor development. Games and Toys.

INTRODUÇÃO

Em 2022, foi implantado no Município de São José de Ribamar o Programa Curiar Educação Integral, por meio da Secretaria Municipal de São José de Ribamar/MA. O Programa Curiar tem como foco trazer crescimento e desenvolvimento global para os estudantes. Para isso, ele conta com profissionais de Letras, Matemática, Pedagogia, Arte e Educação Física.

Segundo Dagnino, Olvera e Panfichi (2006, p. 38), “tomam o conceito de projetos políticos como o conjunto de crenças, interesses, concepções de

mundo, representações do que deve ser a vida em sociedade, que orientam a ação política dos diferentes sujeitos”.

Nesse sentido ressaltamos que os programas, seja ele federal, estadual e municipal, tem sua importância, pois estimula a expansão de uma cultura educacional que traz um diferencial para aquela comunidade.

Segundo o Programa Curiar implantado no ano de 2022, oportuniza os estudantes ao acesso às experiências e vivências que muitas vezes não encontram na educação básica. Ele atende os estudantes do 1º ao 8º ano, e o 9º ano como classificado em pré-médio. Dentro do programa são ofertadas atividades complementares em jornada ampliada, que visam a ampliação de tempo e envolvimento dos estudantes com as atividades escolares, buscando o desenvolvimento das habilidades com foco no desenvolvimento integral, e no alcance das metas de aprendizagem propostas pela rede de ensino.

As atividades propostas são: **CURIALFA** que tem como público-alvo estudantes com déficits de alfabetização, suas ações são planejadas pelo Núcleo de Alfabetização com o intuito de proporcionar alfabetização na idade certa e corrigir distorções advindas do período pandêmico, dentre outros fatores. (PROGRAMA CURIAR, 2023)

De acordo com Martins (2014, p. 32-33), “A pedagogia de projetos ou trabalhar com programas na escola não é uma ideia nova; ela surgiu no início do século XX, nos Estados Unidos, concebida pelo filósofo e educador John Dewey e desenvolvida por seu discípulo Kilpatrick”.

Ainda o mesmo autor:

Depois de aperfeiçoada e alterada, em desenvolver trabalhos capazes de vincular a sala de aula à realidade social na qual o estudante vive, para que ele pudesse entendê-la melhor, mostrando, assim, que o processo de aprendizagem é um processo global, que integra o saber com o fazer, a prática com a teoria, em outros termos, a pedagogia da palavra com a pedagogia da ação.

O Programa possui projetos específicos para cada faixa etária dos estudantes: **SAEB** - língua portuguesa e matemática, público-alvo 2º, 5º e 9º ano, as atividades são desenvolvidas de forma presencial, duas vezes por

semana para cada turma; **ARTE e MOVIMENTO** - oficinas artísticas para as séries do 2º, 5º e 9º ano, atividades focadas no desenvolvimento de habilidades artísticas e motoras; **CURIANDO EM REDE – PROJETOS INTEGRADOS** - projetos interdisciplinares do 1º ao 9º ano, são projetos pautados nas temáticas contemporâneas das macro áreas apresentadas na BNCC e nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Segundo Segatto e Abrucio (2018, p. 1180):

As políticas e os programas educacionais podem ser analisados a partir de diferentes áreas do conhecimento, e pesquisas recentes do campo de Políticas Públicas têm apontado para o interesse crescente de cientistas políticos e administradores públicos no contexto nacional e internacional por esse tema.

O Programa Curiar apresenta atividades interdisciplinares que são propostas e desenvolvidas visando uma prática pedagógica em que as aprendizagens sejam significativas e contextualizadas, correspondendo aos objetivos definidos, potencializando assim os conhecimentos gerados e construídos; **ATITUDE** - o Projeto atende os estudantes de 8º e 9º ano, de forma exclusivamente presencial, com foco no projeto de vida e intervenção na comunidade. Por fim, **AULAS REMOTAS NA TV** - aulas na TV disponíveis conforme a programação para o 1º ao 9º ano. Todas as atividades têm grande importância dentro do programa CURIAR, e assim buscam atender o maior número de estudantes da rede municipal.

A Educação Física é um dos componentes curriculares que são fundamentais no desenvolvimento dos estudantes. Hoje, com as mudanças ocorridas dentro do programa é possível mencionar que ele visa focar de forma direta na psicomotricidade dos estudantes do 1º e 2º ano, onde tem por benefícios o domínio e adaptação dos movimentos corporais; desenvolvimento das noções espaciais, de lateralidade, equilíbrio e controle espacial; estímulo à comunicação e integração social; afirmação do autoconceito e autoestima; promoção de segurança emocional e coragem para enfrentar os medos; melhoria da memória, atenção, concentração e criatividade. (SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, 2023).

Para as demais turmas do ensino fundamental do 3º ao 8º ano, as atividades ofertadas são: arvorismo, street dance, skate, karatê, voleibol, “travinho”, atletismo, basquetebol, capoeira, todas essas atividades acontecem em locais específicos que nomeia-se como polos, onde os estudantes precisam se inscrever para participar das atividades, tendo em vista que existe o incentivo de que os estudantes estejam frequentando as atividades de forma regular, tanto no ensino básico quanto nas demais atividades do Programa Curiar, que acontece no contra turno.

Diante desse contexto, pergunta-se: A ausência de aulas de Educação Física no Ensino Fundamental anos iniciais reflete ou não no desenvolvimento motor humano dos estudantes nos anos finais?

A pesquisa tem como objetivo geral investigar se o Programa Curiar oportuniza o desenvolvimento motor humano dos estudantes do Ensino Fundamental anos finais através dos jogos e brincadeiras.

A pesquisa tem sua relevância a partir do trabalho que iniciei como professora de Educação Física (monitora), no Programa Curiar em 2023, com estudantes do Ensino Fundamental anos finais, por meio de um seletivo, onde no decorrer de meu trabalho pude observar que a falta de experiência e vivência de atividades nos anos iniciais refletia nos estudantes dos anos finais, pois os mesmos apresentavam dificuldades para executar determinados movimentos e atividades que requeriam desenvolvimento de habilidades que precisavam ser desenvolvidas nos anos iniciais.

Muitas vezes, a falta de experiência está ligada à falta de estrutura bem como de recursos que algumas escolas apresentam, a escassez de profissionais capacitados também se torna um fator determinante que dificulta alcançar bons resultados no processo de desenvolvimento dos estudantes. Essas situações aqui expostas, inquietou-me, provocando-me a investigar a fundo tal observação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa se classifica como qualitativa, pois se preocupa com a qualidade dos dados da pesquisa. O foco dessa abordagem é entender os motivos e os comportamentos dos fenômenos pesquisados, explicando-os, descritiva, devido descrever as características de uma população, um fenômeno ou experiência para o estudo realizado e pesquisa-ação do tipo contínua, pois, a pesquisa teórica e a ação, ou seja, a intervenção em um único procedimento, contínua, pois dessa forma, ela deve ser aplicada regularmente, a fim de melhorar um aspecto da prática adotada.

Os sujeitos da pesquisa foram 15 estudantes participantes do Programa Curiar em 2023. Como instrumento, foi utilizado um questionário semiestruturado no Google Forms, com 9 perguntas, sendo 8 perguntas abertas e 1 fechadas (Apêndice A), que serão analisados por meio de categorias. A pesquisa foi aplicada no período de 15 a 30 de abril de 2024. Para preservar a identidade dos estudantes, eles serão identificados por E1, E2, E3, ... E15, onde o E representa Estudante.

Para início da pesquisa, houve um estudo aprofundado do Programa Curiar e nas referências sobre programas e projetos educacionais, bem como políticas públicas. Em seguida um pedido de autorização à gestão escolar para que os estudos fossem produzidos. Assim que foi autorizado, foi entregue o Termo de Consentimento Livre Esclarecido/TCLE - para menor (Anexo A), aos pais e/ou responsáveis dos estudantes para a autorização a pesquisa. O TCLE é um documento que torna legítimo a participação dos sujeitos da pesquisa.

Após o questionário, a interpretação e discussão dos dados fornecidos pelos sujeitos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dessa forma apresentaremos os resultados e discussões através de categorias demonstradas por quadros, onde os(as) estudantes serão identificados(as) como: E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10, ...E15.

Neste sentido, as respostas foram desenvolvidas com base em dados colhidos por meio do instrumento de pesquisa aplicado.

QUADRO 1 – CATEGORIA: IDADE DOS ESTUDANTES

Idade	Quantidade de estudantes
15	13
16	1
17	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

De acordo com o quadro apresentado acima, percebe-se o interesse dos estudantes em fazer parte de uma pesquisa científica. Observou-se a relevância dada pelos estudantes com relação ao tema abordado. O estímulo perpassa por um trabalho que vai além do ministrar aulas, mas sim de dar importância a um contexto maior, do que é uma pesquisa.

QUADRO 2 – CATEGORIA: TEMPO DE PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA CURIAR

Tempo de participação	Quantidade de estudantes
1 mês	1
2 meses	1
3 meses	13

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Do tempo de participação do programa, 1 estudante participou durante 1 mês, 1 estudante participou 2 meses, e 13 participaram durante 3 meses. Isso nos leva a observar que o estudante que participou 1 mês não teve tanto aproveitamento em termos de desenvolvimento de habilidades quanto os estudantes que participaram durante 2 meses e principalmente de 3 meses.

QUADRO 3 – CATEGORIA: IMPRESSÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA PROFESSORA

Participante	Respostas
E1	<i>As atividades e brincadeiras e jogar bola na quadra</i>
E2	<i>Bem dinâmico, bem lúdico.</i>
E3	<i>O jeito que ela nunca tirava o sorriso do rosto, e como ela ensinava nós, tudo muito claro.</i>
E4	<i>As aulas teóricas</i>
E5	<i>A forma de ensino</i>
E6	<i>As variedades de atividades físicas como futsal, vôlei, basquete, handebol, queimado, etc.</i>

E7	<i>A Professora Cris fazia questão de nos fornecer aulas práticas e teóricas, que nos agregaram muito em conhecimento da disciplina de Educação Física .</i>
E8	<i>Era muito bom as atividades que ela fazia tanto na sala quanto na quadra, ela ensinava tudo bem certo e deixava tudo bem divertido, bem produtivo.</i>
E9	<i>Bem interessante, algo que ainda não tinha jogado</i>
E10	<i>Nas diversas regras em como executar as brincadeiras</i>
E11	<i>Como eles ajudaram a compreender assuntos que não aprendemos direito e como eles faziam as aulas mais divertidas.</i>
E12	<i>Eram bem divertidas</i>
E13	<i>Todas as atividades</i>
E14	<i>O que mais mim chamou atenção foi pelo fato das atividades da professora ser sempre em equipe</i>
E15	Não respondeu

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A maioria dos estudantes entrevistados, consideraram as aulas divertidas, com muito dinamismo e ludicidade. Alguns não haviam tido contato com algumas brincadeiras trabalhadas, a forma em que os professores tinham de aliar a parte teórica da parte prática, auxiliou na compreensão das aulas, e brincadeiras, assim como, das regras que cada esporte possui para a sua devida execução. As aulas eram trabalhadas em equipe, incentivando o trabalho em equipe, e o respeito ao próximo. Nota-se o empenho por parte dos professores que agregaram conhecimento para os estudantes.

De acordo com Maluf (2018, p. 41):

O ato de divertir-se via oportunizar as vivências às vezes inocentes e simples da essência lúdica dos alunos, possibilitando o aumento da autoestima, o conhecimento de suas responsabilidades e valores, a troca de informações e experiências corporais e culturais, por meio das atividades de socialização.

Corroborando com o autor a oportunidade de vivência em atividades lúdicas proporciona o desenvolvimento de vários aspectos por meio da socialização.

QUADRO 4 - CATEGORIA: AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

Tiveram aulas	Não tiveram aulas
8 alunos	7 alunos

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Dos alunos entrevistados, 07 responderam que não tiveram aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental e 08 responderam que tiveram.

Segundo a BNCC (2017), a Educação Física é relevante pelo fato de que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.

As vivências nas aulas de Educação Física trazem oportunidades de desenvolvimento e aprimoramento das suas habilidades, e vai para além do ambiente escolar, uma vez que é permitido o aluno usar a sua autonomia, a imaginação e ele pode usar de seus benefícios dentro e fora da escola.

QUADRO 5 – CATEGORIA: ATIVIDADES REALIZADAS PELO PROFESSOR NOS ANOS INICIAIS

<i>E1</i>	<i>Reforço de matemática e atividades esportivas</i>
<i>E2</i>	<i>Em relação a Educação Física que tivemos no nono ano, simplesmente ficávamos divididos na quadra; algumas pessoas jogavam vôlei e outras futebol, e as vezes tinha queimado também.</i>
<i>E3</i>	<i>Nenhum</i>
<i>E4</i>	<i>Não sei</i>
<i>E5</i>	<i>Práticas e Teóricas</i>
<i>E6</i>	<i>Futsal, queimado, rouba bandeira e vôlei</i>
<i>E7</i>	<i>Nenhuma</i>
<i>E8</i>	<i>Atividades feitas em sala de aula, a atividades em quadra, como aulas práticas em que praticávamos atividades físicas e jogávamos todos em conjunto.</i>
<i>E9</i>	<i>Atividade em quadra, brincadeiras na sala, atividades na sala e provas</i>
<i>E10</i>	<i>Queimado, voleibol, futsal, etc</i>
<i>E11</i>	<i>Brincadeiras de rua, jogos pra jogar em quadra, etc</i>
<i>E12</i>	<i>Futsal , handebol, exercícios físicos, vôlei e outras atividades.</i>
<i>E13</i>	<i>Brincadeiras</i>
<i>E14</i>	<i>Não tive professor</i>
<i>E15</i>	<i>queimado, futebol entre outras</i>

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

No quadro 5, os alunos relataram as atividades que eram trabalhadas, havia muitas aulas em que os conteúdos trabalhados eram brincadeiras de rua, como queimado e rouba bandeira, em outras aulas os esportes eram o foco das aulas, que podiam ser com a quadra dividida ou não, trabalhavam o vôlei, o futsal, handebol e futebol. Muitos dos relatos demonstravam aulas que eram trabalhadas como os estudantes dispostos em equipes e conjuntos.

Apesar da maioria ter tido acesso à Educação Física nos anos iniciais, havia aqueles que não tiveram esse contato, pela falta de professores, o que acarreta em consequências para o desenvolvimento psicomotor desses estudantes.

Conforme Xavier Filho (2013), deve permitir que o aluno de uma maneira hierarquizada realize movimentos considerando a relação de menor para maior complexidade, desenvolvendo movimentos apropriados de acordo com o seu nível de desenvolvimento fisiológico para que a aprendizagem motora seja atingida.

O processo de fixação e aprimoramento dos movimentos motores requer o domínio de um conhecimento e /ou movimento prévio, para que se consiga a partir do movimento mais simples ir subindo o nível de dificuldade até chegar a movimentos complexos de desenvolvimento psicomotor. Os níveis dos movimentos vão sendo trabalhados de acordo com o nível de desenvolvimento motor humano dos indivíduos. Se por algum motivo, foi pulado alguma etapa do desenvolvimento de um indivíduo, dificulta a aprendizagem de etapas mais complexas de movimentos.

De acordo com Pinheiro-Rubim (et al, 2021), a capacidade de movimentar-se das crianças é fundamental para que possa interagir de forma adequada com o meio ambiente em que vive, possibilitando a tomada de consciência do seu mundo e de si mesmo, uma vez que tais habilidades motoras contribuem no processo de conquista da sua autonomia e conseqüentemente na melhoria do seu desempenho escolar.

Conhecer o ambiente inserido e ter segurança do mesmo faz com que o aluno possa buscar o melhor desenvolvimento, gerando autonomia e buscando interação com mais precisão nas atividades, com os colegas e até mesmo com o professor.

QUADRO 6 – CATEGORIA: CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DO 1º AO 5º ANO PARA O DESENVOLVIMENTO

E1	<i>Sim</i>
E2	<i>Não</i>
E3	<i>Não tive aula de Educação Física nesse período.</i>
E4	<i>Sim eu aprendi muito , a prof de Educação Física é a melhor prof do mundo</i>
E5	<i>Sim</i>
E6	<i>Contribuíram</i>
E7	<i>Não tive aula de Educação Física do 1º ao 5º ano, comecei a ter aula de Educação Física no 6º ano</i>
E8	<i>No 1º ao 5º ano eu não tive Educação Física então eu não tive desenvolvimento</i>
E9	<i>Sim muito</i>
E10	Não respondeu
E11	Não respondeu
E12	Não respondeu
E13	Não respondeu
E14	Não respondeu
E15	Não respondeu

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

O quadro 6, quando perguntado aos estudantes se as aulas do 1º ao 5º contribuíram para o desenvolvimento deles, apenas 9 estudantes responderam que tiveram essas aulas, afirmaram que contribuíram bastante para o seu desenvolvimento, demonstrando grande apreço pelos professores e pelas aulas. Por outro lado, aqueles que não tiveram esse contato com a Educação Física, relataram que não tiveram desenvolvimento por conta da falta da disciplina.

Conforme Lavoura (2020, p.101):

Parto da compreensão de que a EF é uma atividade humana desenvolvida no âmbito da prática educativa socialmente condicionada. Sua característica histórica é a de complexificação, aperfeiçoamento e aprimoramento de graus sucessivos de sistematização em meio ao próprio processo histórico de desenvolvimento da humanidade, todavia, se caracterizando inicialmente como uma atividade preponderantemente prática.

O processo de exercitar algum movimento ou ideia, favorece a fixação desse exercício, os movimentos com o tempo se tornam mais fáceis de se executar, porém se não houver contato com atividades que exercitem tais movimentos, o corpo não consegue se desenvolver e/ou se adaptar a atividades físicas mais complexas.

QUADRO 7 – CATEGORIA: MUDANÇA NO DESENVOLVIMENTO COM AS ATIVIDADES DE JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROGRAMA CURIAR

E1	<i>Não</i>
E2	<i>Sim! Aprendi ainda mais sobre a importância da Educação Física na vida de uma pessoa, me desenvolvi tanto fisicamente quanto mentalmente com as atividades propostas em grupo pela professora.</i>
E3	<i>Como era bem lúdico, e eu não tinha esse costume mais ou menos de fazer exercícios no meu dia a dia, eu amanhecia toda "quebrada" por causa do sedentarismo. E isso me incentivou um pouco a me exercitar mais.</i>
E4	<i>Sim, passei a ser mais dedicado aos meus estudos</i>
E5	<i>Sim, aprendi a controlar a competitividade, e a me relacionar melhor com pessoas da minha idade</i>
E6	<i>Sim, tive mais facilidade em me relacionar com as pessoas</i>
E7	<i>Sim, aprendi a jogar vôlei e as regras</i>
E8	<i>Sim, estava mais disposto para fazer coisas</i>
E9	<i>Sim, me fez gostar mais de atividades físicas</i>
E10	<i>Percebi mais mobilidade física</i>
E11	<i>Visão sobre a Educação Física, pq sempre pensei que era só futsal e tal, mas é diferente, a Educação Física serve muito pra nós aprender sobre os esportes e nosso corpo.</i>
E12	<i>Sim, tive mais agilidade e mais disposição</i>
E13	<i>Não, não mudou</i>
E14	<i>Não respondeu</i>
E15	<i>Não respondeu</i>

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A prática dos jogos e brincadeiras, relatados pelos estudantes entrevistados, gerou consequências na vida destes estudantes, que trouxeram resultados positivos dentro e fora da sala de aula (e/ou quadra), pois o quadro 7 demonstra que os estudantes obtiveram um nova perspectiva em relação à Educação Física, descobrindo e valorizando a sua importância para uma boa qualidade de vida, não apenas se tratando de melhoras nos aspectos físicos (maior vigor físico, disposição para as atividades, dentre outros), mas também, nos aspectos cognitivos e sociais, com um desenvolvimento interpessoal entre os estudantes, maior controle de suas emoções e anseios.

A maioria dos estudantes sentiram essa diferença nas suas capacidades psicomotoras, olhando a Educação Física com olhos que reconheciam o seu valor e convictos dos bons resultados que ela traz para a vida dos estudantes.

De acordo com Darido (2007. p. 23):

O desenvolvimento moral do indivíduo está intimamente relacionado à afetividade e à racionalidade, e nas aulas de Educação Física escolar ocorrem situações que permitem uma intensa mobilização afetiva e interação social. Tal cenário apresenta-se como ambiente ideal para explicitação, discussão, reflexão e aplicação de atitudes e valores considerados éticos ou não éticos para si e para os outros.

Corroborando com o autor, vimos que as aulas de Educação Física vão para além de desenvolvimento motor humano, tendo em conta que os alunos se permitem refletirem sobre suas ações, limitações e até mesmo buscar ainda mais o respeito com os colegas, perpassando o ambiente escolar.

Nas atividades propostas na Educação Física, há o incentivo e se faz necessário, a auto avaliação, observando os pontos fortes e fracos, as dificuldades e o que deve-se melhorar, assim como, por conter atividades que são trabalhadas em grupos, favorece a percepção do mundo, demonstrando que possui outros indivíduos com limitações e especificidades, fazendo com que os estudantes saibam valorizar o trabalho em grupo para se conquistar objetivos, e a respeitar o próximo sabendo que todos possuem pontos de destaque e pontos de melhora.

De acordo com Silva (2021, p. 1):

[...] Através da brincadeira, a criança se apropria da realidade, criando um espaço de aprendizagem em que possam expressar, de modo simbólico, suas fantasias, desejos, medos, sentimentos, sexualidade e agressividade. Nos jogos, a criança começa a estabelecer e entender regras constituídas por si e/ ou pelo grupo. Desse modo, estará elaborando e resolvendo conflitos e hipóteses de conhecimento e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a capacidade de entender pontos de vista diferentes do seu ou de fazer-se entender e de coordenar o seu ponto de vista com o do outro.

Com as atividades de jogos e brincadeiras é possível apresentar diversas possibilidades de aprendizagem, pois o aluno pode usar a imaginação, tem liberdade de expressão e pode entender e refletir sobre diversos pontos que

pode perpassar os assuntos de Educação Física, mas envolvendo também o meio cultural e social.

QUADRO 8 – CATEGORIA: DIFICULDADES AO PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DE JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROGRAMA CURIAR

E1	<i>Nenhuma</i>
E2	<i>Acredito que minha maior dificuldade era o reflexo que é algo fundamental nesse jogo, e isso é algo no qual eu tinha um pouco de dificuldade, mas fui me aperfeiçoando ao decorrer do tempo.</i>
E3	<i>Colo eu disse acima, eu era muito sedentária (ainda sou) então eu tinha muita dificuldade de me locomover em quadra, pq pra jogar queimado precisa de um pouco mais de flexibilidade, não é? Enfim.</i>
E4	<i>Não brincava de queimado</i>
E5	<i>A ficar boa de mira</i>
E6	<i>Em pegar a bola</i>
E7	<i>Nenhuma, sempre me adaptei muito rápido</i>
E8	<i>Em correr sem cansar e aprender a participar de jogos que não sei jogar muito bem .</i>
E9	<i>Errar alguma coisa</i>
E10	<i>Movimento, pôr que por um longo tempo de pandemia eu n tive Educação Física , aí eu fiquei com essa dificuldade de movimento</i>
E11	<i>Não tive nenhuma dificuldade</i>
E12	<i>Não respondeu</i>
E13	<i>Não respondeu</i>
E14	<i>Não respondeu</i>
E15	<i>Não respondeu</i>

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

No quadro 8, 11 estudantes relatam as suas dificuldades que tiveram nestas brincadeiras, aqueles que participaram contam que venceram o sedentarismo com o tempo, melhorando a flexibilidade e o tempo de reação dos movimentos. Além do mais, aqueles que em momentos anteriores não tiveram um bom contato com a Educação Física (no período de pandemia, por exemplo), tiveram dificuldade na aprendizagem e adaptação mecânica dos movimentos, na execução ágil necessária de movimentos durante as brincadeiras.

Piaget (1982), afirma que não existe um novo conhecimento sem que o organismo tenha já um conhecimento anterior para poder assimilá-lo e transformá-lo. O que implica os dois polos da atividade inteligente: assimilação e acomodação. É assimilação na medida em que incorpora a seus quadros todo

o dado da experiência ou estruturação por incorporação da realidade exterior a formas devidas à atividade do sujeito, em outras palavras o aprendizado é constituído por etapas, absorvendo um conhecimento e em um período posterior servirá como base para a obtenção de um conhecimento mais complexo.

Confirmando o que o autor ressalta, o conhecimento vai passando de etapas para novas etapas mais complexas e por isso é válido pontuar sobre respeitar as etapas de ensino uma vez que precisam ser trabalhados de acordo com sua faixa etária, dessa forma o aluno vai conhecendo coisas novas com um conhecimento pautado nos ensinamentos anteriores.

O queimado é um dos exemplos das atividades de “jogos e brincadeiras” que o projeto Curiar trabalha com os estudantes, e assim como as outras brincadeiras de invasão, ela exige atenção redobrada e um bom condicionamento físico, pela necessidade de efetuar arremessos e se movimentar bastante na área demarcada da brincadeira.

QUADRO 9 – CATEGORIA: DIFICULDADES EM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA CURIAR

E1	<i>Não</i>
E2	<i>No começo, senti um pouco de dificuldade por ser algo novo e não fazer parte da minha rotina, no entanto, esse sentimento foi desaparecendo ao longo das atividades do programa.</i>
E3	<i>Senti, por conta do horário e também eu morava longe um pouco. E as vezes eu ia sem almoçar direito por conta do horário. E fiquei um tempo sem ir por esse motivo também. Mas tirando isso, gostei bastante desse tempo que fiquei indo.</i>
E4	<i>Não nenhuma</i>
E5	<i>Sim, bastante</i>
E6	<i>Não, sempre estava disposto para aprender e a professora sempre esteve do meu lado</i>
E7	<i>Tive algumas mas me diverti muito durante o programa.</i>
E8	<i>Pior q n, mas algumas sim</i>
E9	<i>Não muito</i>
E10	<i>Um pouco</i>
E11	<i>Não respondeu</i>
E12	<i>Não respondeu</i>
E13	<i>Não respondeu</i>
E14	<i>Não respondeu</i>
E15	<i>Não respondeu</i>

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

O quadro 9, demonstra as respostas dos estudantes sobre a dificuldade que tiveram ou não em participar das aulas dos projetos, a distância, o tempo, a falta de contato com atividades físicas no dia a dia, foram algumas situações narradas pelos estudantes. Contudo, dos 15, apenas 10 demonstraram dificuldades em alguns aspectos, porém a interação entre os estudantes e professores nas aulas e a variedade de atividades propostas, fizeram com que os estudantes gostassem de estar no Programa Curricular, a forma de se trabalhar o conteúdo e de se relacionar com os estudantes foram peças chave para gerar motivação por parte dos estudantes.

De acordo com Malaquias (2013, p. 34)

O lúdico é essencial ao mundo infantil, perpetuando por toda a vida do ser humano. Dessa forma, o faz de conta e a realidade se correlacionam, pois, os jogos e as brincadeiras fazem parte do mundo infantil tanto quanto a realidade. A atividade lúdica funciona como elo integrador dos aspectos motores, cognitivo, afetivos e sociais. Naturalmente a criança possui o impulso de brincar. Quando esta vontade é interligada com a aprendizagem, o estudo se torna prazeroso e é realizado de forma intensa e abrangente.

Corroborando com o autor, os jogos e brincadeiras é essencial na aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, uma vez que se usa a imaginação e o lúdico. Além disso, os benefícios permeiam o ambiente escolar, e dessa forma a importância de permitir que o aluno vivencie e experimente os jogos e brincadeiras, como uma ferramenta para buscar melhor interação dentro e fora da sala de aula.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a ausência de aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental refletiu negativamente no desenvolvimento motor humano dos estudantes dos anos finais do Programa Curricular, pois os mesmos tiveram dificuldades em realizar algumas atividades, onde era necessário que eles já tivessem tido contato com atividades de acordo com a faixa etária nos anos anteriores, seja elas aulas teóricas ou práticas.

Porém o Programa Curiar oportunizou os estudantes no desenvolvimento através dos jogos e brincadeiras, pois mesmo com algumas dificuldades ao executar determinados movimentos dentro das atividades, eles sentiram-se motivados dentro do processo ensino-aprendizado.

Sendo assim, as vivências e estímulos oportunizados por meio do Programa Curiar, fizeram com que eles buscassem a prática dos jogos e brincadeiras e até mesmo nas demais atividades propostas pela professora. A visão e percepção sobre a prática da Educação Física foi ampliada fazendo com que o desenvolvimento fosse para além da sala de aula, dentre elas: os aspectos cognitivos, sociais, desenvolvimento interpessoal entre os estudantes, controle de suas emoções, valorização das atividades em equipe e respeito as limitações de cada um, refletindo positivamente o desenvolvimento motor humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. **Para Ensinar Educação Física: Possibilidades de Intervenção na Escola**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2007.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular/BNCC. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acessado em 27 de abril de 2024.

DAGNINO, E.; OLVERA, A.; PANFICHI, A. (Org.). **A disputa pela construção democrática na América Latina**. São Paulo/Campinas: Paz e Terra/Unicamp, 2014 RBPAAE – v.25, n.2, p. 211-231, mai./ago. 2014. Apoio: CNPq. Disponível em: www.file:///rsaraujo,+Revista_RBPAAE_25-2_web_3.pdf. Acessado em: 05/04/2024.

LAVOURA, T. N. **Natureza e especificidade da Educação Física na escola**. Poiésis – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – Universidade do Sul de Santa Catarina-PR. Unisul, Tubarão, v.14, n. 25, p. 99-119, Jan/Jul 2020. Disponível em: <https://1library.org/document/z313md7y-natureza-e-especificidade-da-educacao-fisica-na-escola.html>. Acessado em 02 de junho de 2024.

MALAQUIAS, Maiane Santos; RIBEIRO, Suely de Souza. **A importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento da infância**. Psicologado, 2013. Disponível em: <http://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-deensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia> Acessado em 8 de maio de 2024.

MALUF, Sahid. **Teoria geral do Estado** / Sahid Maluf; atualizador prof. Miguel Alfredo Malufe Neto. – 34. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MARTINS, Jorge Santos. **O trabalho com projetos de pesquisa**. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2014.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 389 p.

PINHEIRO - RUBIM, K. D., Z anella, AK, Chiquetti , EMS. (2021). **Vigilância do desenvolvimento motor de bebês: importância da inserção do fisioterapeuta na puericultura**. Fisioterapia e Movimento, 34,01-10. <https://doi.org/10.1590/fm.2021.34114>. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/364478375_Acoes_e_atividades_da_

estimulacao_precoce_realizadas_na_atencao_primaria_a_saude_uma_revisao_integrativa. Acessado em: 01 de junho de 2024.

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR. **Programa Curricular educação integral**. Prefeitura de São José de Ribamar. Secretaria Municipal de Educação. Publicado em 31/01/2023. Disponível em: <https://www.saojosederibamar.ma.gov.br/detalhe-da-materia/info/prefeitura-de-sao-jose-de-ribamar-lanca-projeto-de-multiletramento/148292>. Acessado em: 12/03/2024.

SEGATTO, Catarina I.; ABRUCIO, Fernando L. **Os múltiplos papéis dos governos estaduais na política educacional brasileira: os casos do Ceará, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Pará**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 52, n. 6, p. 1179-1193, nov./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/8GMNJK47zRZhRHJR8YpqvDB>. Acessado em: 04/04/2024.

SILVA, Jéssica Almeida da. **A importância dos jogos e brincadeiras como práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2021.

XAVIER, Libânia. **Associativismo Docente e Construção Democrática**. Brasil-Portugal (1950-1980). Rio de Janeiro: Ed. UERJ/FAPERJ, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/YGptNZ4KqDCyYhrZTNHjrd/>. Acessado em: 02 de maio de 2024.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS(AS)

Obs.: Esse questionário é um instrumento de investigação, parte integrante da pesquisa de TCC. O mais importante são as respostas dadas para análise, discussão e conclusão do estudo. Agradecemos sua colaboração.

01. Qual a sua idade?

02. Durante quanto tempo você participou do Programa Curiar?

03. No Programa Curiar, o que mais te chamou a atenção com relação as atividades propostas pela professora?

04. Do 1º ao 5º ano, você teve aulas de Educação Física? Sim () Não ()

05. Quais os tipos de atividades eram feitas pelo seu professor?

06. As aulas do 1º ao 5º ano, contribuíram ou não para o seu desenvolvimento?

07. Com as atividades de jogos e brincadeiras no Programa Curiar, você percebeu alguma mudança no seu desenvolvimento?

Se sim, escreva as mudanças!

08. Ao participar das atividades de jogos e brincadeiras no Programa Curiar, como o “queimado”, quais dificuldades você teve?

09. Você sentiu dificuldades ou não, ao participar das atividades do Programa Curiar

ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO/TCLE (para menor)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

(Para os responsáveis legais dos menores de 18 anos)

Esclarecimentos

Estamos solicitando a você, a autorização para que o menor pelo qual você é responsável, participe da pesquisa: **PROGRAMA CURIAR SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA: Oportunidade de desenvolvimento através dos jogos e brincadeiras com estudantes do Ensino Fundamental anos finais**, que tem como pesquisador responsável Cristiane Castro Boás (aluna do Instituto de Ensino Superior Franciscano, do Curso de Educação Física Licenciatura).

Esta pesquisa pretende investigar se o Programa Curiar oportuniza o desenvolvimento motor de alunos do Ensino Fundamental anos finais através dos jogos e brincadeiras.

O motivo que me leva a fazer este estudo, é devido minha observação enquanto facilitadora do Programa Curiar, onde no decorrer de meu trabalho pude observar que a falta de experiência e vivência de atividades nos anos iniciais refletia nos alunos dos anos finais, pois os mesmos apresentavam dificuldades para executar determinados movimentos e atividades que requereram desenvolvimento de habilidades que precisavam ser desenvolvidas nos anos iniciais.

Caso decida participar através do (a) seu/sua filho (a), o mesmo responderá um questionário facilitado, com perguntas sobre sua vivência de atividades nos anos iniciais através do Google Forms, que será enviado para o contato do (a) seu/sua filho (a). Após a participação, os dados coletos serão interpretados através de categorias de análise.

A pesquisadora garantirá a realização da pesquisa estando sempre à disposição para quaisquer dúvidas e não serão divulgadas imagens, nem o nome.

Durante o período da pesquisa você poderá tirar suas dúvidas ligando para (Cristiane Castro Boás, através do contato (98) 985435499 ou por e-mail: criscastrob12@gmail.com).

Você tem o direito de não autorizar ou retirar o seu consentimento da participação do menor em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo para ele.

Os dados que o menor irá fornecer serão confidenciais e serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, sempre de forma anônima, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar, bem como nenhum ônus ao participar da pesquisa.

Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você e a outra com o pesquisador responsável, eu Cristiane Castro Boás.

Consentimento Livre e Esclarecido

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa e ter ficado ciente de todos os meus direitos, concordo em participar da pesquisa **PROGRAMA CURIAR SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA: Oportunidade de desenvolvimento através dos jogos e brincadeiras com estudantes do Ensino Fundamental anos finais** e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas, através do(a) meu/minha filho(a), em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.

Assinatura do responsável legal

Declaração do pesquisador responsável

Como pesquisador responsável pelo estudo **PROGRAMA CURIAR SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA: Oportunidade de desenvolvimento através dos jogos e brincadeiras com estudantes do Ensino Fundamental anos finais**, declaro que assumo a inteira responsabilidade de cumprir fielmente os procedimentos metodologicamente e direitos que foram esclarecidos e assegurados ao participante desse estudo, assim como manter sigilo e confidencialidade sobre a identidade do mesmo.

São José de Ribamar, ___/___/___.

Assinatura do (a) Pesquisador (a) Responsável pela pesquisa

Nome e CPF do(a) pesquisador(a) responsável